



GABINETE DO REPRESENTANTE DA REPÚBLICA
PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SOLAR DA MADRE DE DEUS
ANGRA DO HEROÍSMO

ESTADO DE EMERGÊNCIA

COVID-19 PONTO DE SITUAÇÃO NOS AÇORES

19 de março de 2021

TOTAIS NA REGIÃO, DESDE 16MAR2020

Positivos confirmados	4.049 (+9)
Ativos	121 (+6)
Recuperados	3.791 (+3)
Óbitos	29 (+0)
Total de testes realizados	372.907

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS ATIVOS ATUAIS E TOTAIS, POR ILHA, DESDE 16MAR2020

Sta. Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
0	121 (+7)	0 (-1)	0	0	0	0	0	0
4	3.430 (+9)	464 (+0)	11	24	53	50	12	1

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO, ÀS 00:00 DE 19MAR2021

Últimas 24 horas

Testes realizados	2.002
Negativos	1.993
Positivos	9
Recuperados	3
Óbitos	0

Vigilâncias ativas: 758 (valor parcial)

Internamentos hospitalares: 8

HDES (S. Miguel): 8 (+1)

HSEIT (Terceira): 0

HH (Horta): 0

Nas **últimas 24 horas** foram registados nos Açores **9 novos casos positivos** de COVID-19, todos em São Miguel, na sequência de 2.002 análises efetuadas nos laboratórios de referência da Região.

Foram detetados até hoje 4.049 casos de infeção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que causa a doença COVID-19, verificando-se 29 óbitos e 3.791 recuperações; saíram da Região 67 pessoas e 41 comprovaram cura de anterior infeção. Existem presentemente 121 casos positivos ativos, dos quais todos em São Miguel.

Recuperações:

Registaram-se **3 recuperações**: 2 em São Miguel (na Ribeira Grande) e 1 na Terceira (Praia da Vitória), ficando a ilha Terceira sem casos positivos ativos.

Cadeias de transmissão:

Estão extintas 199 cadeias. Em São Miguel há **4 cadeias de transmissão com a variante inglesa**, mas não há evidência de transmissão comunitária desta estirpe.

Vacinação: Os Açores retomaram hoje a vacinação contra a COVID-19 com a vacina da AstraZeneca.

- **Informação detalhada da Autoridade de Saúde Regional**

ILHA DE SÃO MIGUEL – 9 NOVOS CASOS

- **8 novos casos**, todos em contexto de transmissão comunitária.

- **1 novo caso**, de viajante, residente, com teste de rastreio ao 6º dia, positivo.

- Casos por Concelho:

Ponta Delgada	60 (+9)
Lagoa	22 (+0)
Nordeste	1 (+0)
Povoação	2 (+0)
Ribeira Grande	35 (-2) (28 (-2) em Rabo de Peixe)
Vila Franca do Campo	1 (+0) (1 (+0) em Ribeira Seca)

ILHA TERCEIRA – 0 NOVOS CASOS

- Casos por Concelho:

Angra do Heroísmo	0 (+0)
Praia da Vitória	0 (-1)

- **Ações do Governo Regional**

- **Encerramento de escolas em São Miguel**

A **Secretaria Regional da Educação** procedeu a uma atualização da situação dos estabelecimentos de ensino público da Região Autónoma dos Açores face ao impacto da Covid-19.

Assim, na ilha de São Miguel, encerrou a ES da Lagoa e, na sequência do comunicado de ontem à tarde (ver notícia abaixo), da Secretaria Regional da Saúde e Desporto, a partir da próxima segunda-feira, 22 de março, e até à interrupção letiva da Páscoa, implementa-se o regime de ensino à distância para todos os níveis de ensino em toda a ilha de São Miguel.

- **Presidente da Comissão de Acompanhamento afasta situação de “descontrolo” em São Miguel**

“Não é uma situação descontrolada ao ponto de nos levar a ficar alarmados mais do que aquilo que é necessário”, afirmou o presidente da comissão, Gustavo Tato Borges, numa conferência de imprensa, em Angra do Heroísmo.

O responsável, que é médico especialista em saúde pública, frisou que os Açores têm oito ilhas “sem transmissão comunitária e numa situação de muito baixo risco e de total controlo da pandemia”, acrescentando que São Miguel, a maior ilha do arquipélago, apresenta médio risco de transmissão do novo coronavírus, com 45 novos casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias.

Dos 114 casos ativos de infeção pelo novo coronavírus que provoca a doença covid-19 registados na ilha São Miguel, 96 são da estirpe britânica.

Gustavo Tato Borges disse que há quatro cadeias de transmissão identificadas em São Miguel com a variante inglesa, mas garantiu que *“não há evidência de transmissão comunitária da nova estirpe”*.

O presidente da comissão de acompanhamento disse que houve um reforço da testagem para identificar mais precocemente estes casos e que todos os contactos próximos estão isolados.

“Toda a gente que já foi identificada quer como positiva, quer como contacto, seja de alto risco seja de baixo risco, até à segunda linha de contactos, está neste momento com a sua mobilidade reduzida, em casa, isolado, de maneira a que não se continue a propagar essa cadeia”, adiantou.

Dos seis concelhos da ilha de São Miguel, três estão no nível mais baixo de risco de transmissão do novo coronavírus (Nordeste, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo), enquanto Povoação está em baixo risco, Ponta Delgada em médio risco e Lagoa em alto risco.

Questionado sobre a possibilidade de implementação de cercas sanitárias nos concelhos com mais casos, Gustavo Tato Borges disse que essa hipótese “está sempre em cima da mesa”, mas não se justificava nestas situações.

“A verdade é que não temos nenhuma freguesia neste momento que atingisse níveis de incidência tão altos como apresentou Rabo de Peixe ou Ponta Garça, que tinham mais de 1.000 casos por 100 mil habitantes. Se nalguma localidade houver um aumento de casos muito substancial poderá ser necessário. É algo que terá de ser avaliado de acordo com as características do próprio local e a capacidade de transmissão”, apontou.

Quanto à vila de Rabo de Peixe, na Ribeira Grande, que esteve praticamente dois meses sujeita a uma cerca sanitária, o médico de saúde pública disse que apresenta neste momento uma situação “normalizada”.

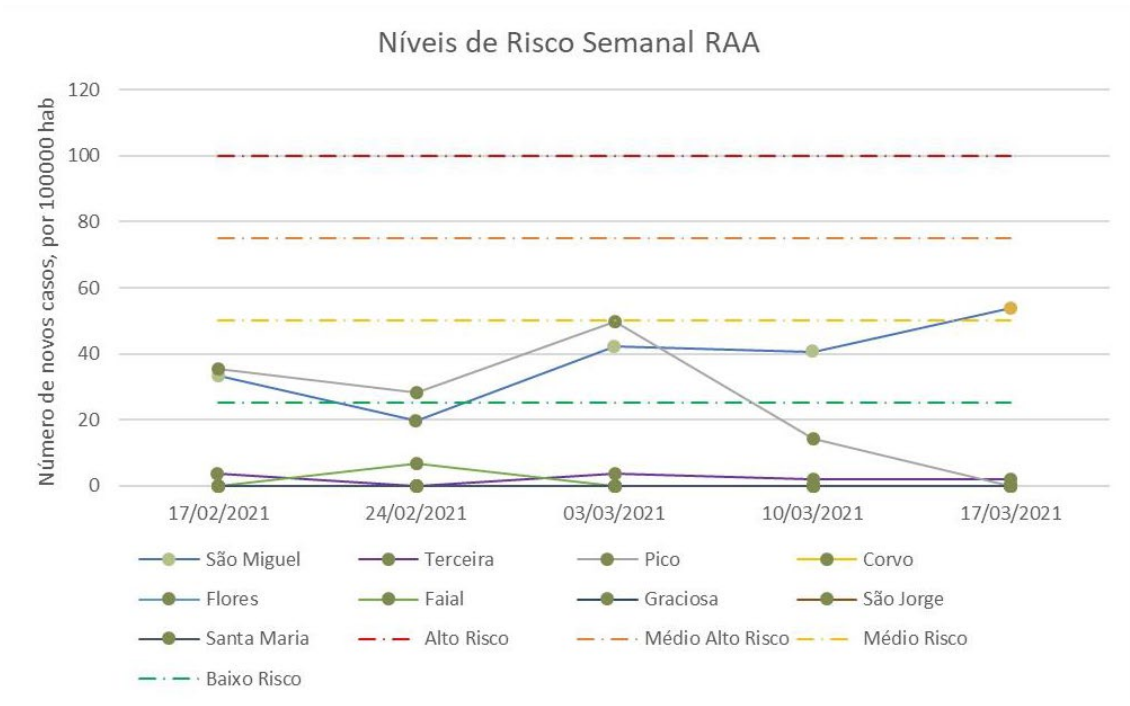
“Continuam-se a fazer testes naquela zona, não negligenciamos esse rastreio e essa vigilância. Tivemos um aumento de casos, muito substancial, há relativamente pouco tempo, mas eram todos familiares e estão isolados. Não se têm encontrado novos casos. A situação parece estar a estabilizar-se”, avançou.

Apenas os concelhos com níveis de risco mais elevados da ilha de São Miguel apresentam medidas mais restritivas de contenção, mas o secretário regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses, também presente na conferência de imprensa, apelou a “um cuidado acrescido neste período” nos concelhos de menor risco daquela ilha, tendo em conta a possibilidade de circulação entre concelhos.

“Estamos a viver um período de pandemia nos Açores, controlado, sem praticamente casos em oito ilhas. Temos um problema identificado em São Miguel, sobretudo em dois concelhos, mas é importante que todos mantenham o critério fundamental da resolução deste problema, que é o critério da ação e do comportamento de cada um”, acrescentou.

- **Situação por dados demográficos**





Homens: 1983 Mulheres: 2066

Representante da República para a Região Autónoma dos Açores

Pedro Catarino